

Organ noticioso e imparcial

Redactores - Diversos.

S. Francisco. 11 de Novembro de 1906.

Propriedade de uma Associação

A PATRIA

Assignaturas

PARA FORA DO MUNICIPIO

Anno..... 8\$000
Semestre..... 4\$000

PARA O MUNICIPIO

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso... \$200
« atrazado... \$300

Os originaes enviados a esta redação, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

11 de Novembro de 1906.

Approxima-se o dia feliz que lembra aquelle em que nas brasileas plagas, de um extremo a outro, soou o brado viril, o grito exultante e entusiasta de um povo inteiro para saudar o novo sol que se erguia das brumas do passado, aquecendo com os seus raios fulgentes os corações daquelles que se sentiam humilhados ante as desigualdades officiaes do regimen monarchico.

Este novo sol que, ao cortar a ellipse divina, derrama sobre nós, briosos filhos do colosso americano, a luz do progresso e arroja-nos confiantes ás portas do futuro; este novo sol a cujo calor desenvolve-se a semente da Liberdade plantada em nossos peitos pelo immortal Tiradentes, chama-se na linguagem profana Republica, chama-se amor na linguagem dos anjos.

Republica brasileira!

Como soam bem a nossos ouvidos estas duas palavras que resumem todo o sentir, toda a aspiração de um povo civilisado!...

Não pode existir debaixo do céu de Santa Cruz um só coração que não palpite de emoções ao pronun-

ciar este nome que lembra o dia em que foi estabelecida entre nós a igualdade de direitos de todos os cidadãos.

Iguaes, somos iguaes; e si ainda existe differença entre os brasileiros, esta é inevitavel e depende de cumprimento mais ou menos recto do dever, depende da illustração, da força de vontade. A transição do regimen monarchico para o regimen republicano, entre nós, effectuou-se, é verdade, de modo a quasi não presentirmos o choque produzido pela deslocação de um, dando lugar a outro; e porque? Porque o nosso governo era uma Republica, tendo como presidente um Imperador.

Sim, D. Pedro II não era um chefe monarchico tal como os que existem em outras nações; era um pae de todos os brasileiros e queria tanto a felicidade da Patria, que no seu intimo era republicano, segundo um facto historico que com elle passou-se, e por que sabia que a Republica era a unica forma de governo adequada á indole dos brasileiros.

Mas, perguntamos nós, quem nos garantia que os futuros successores de Pedro II tivessem o espirito laicado do seu antecessor para continuarem o governo pacifico, o governo progressista que aquelle mantinha?

Quem nos garantia do despotismo de um chefe, que abusando do poder tornasse-nos desgraçados?

Ninguém nol-o garantia.

Quanto ao dizer-se que se deveria deixar morrer primeiro aquelle synpathico velhinho para depois proclamar-se a Republica é a mais completa das asneiras, pois não se reprime assim os nobres impetos de um povo, que chegado o momento decisivo arroja-se possante, como o despenhar magestoso duma catadupa no momento em que, transbordando o rio por sobre os altos rochedos que impediam a sua marcha, desloca um manto espumante de agua crystallina.

O momento era chegado, Deo-

doro, proclamando a Republica, não fez mais do que interpretar o sentimento homogeneo dos brasileiros e, inspirado celeste, soltou do peito herculeo o brado immortal que ainda hoje ecoa magestosamente em nossos ouvidos.

Venecemos a memoria de Pedro II que foi para nós um pae extremo; saaremos a memoria de Deodoro e Floriano que nos trouxeram a luz sacrosanta da liberdade.

Si o primeiro tem direito a nossa estima, os segundos têm direito á nossa gratidão.

Elevemos o incenso dos nossos affectos a Pedro II, mas estendamos sobre Deodoro e Floriano o manto augusto formado pelo amor de todos os brasileiros!

Salve Republica brasileira!

CAMPO ALEGRE

Reconhecimento do Ramal Ferro-viario

Prevenido por telegramma que obsequiosamente lhe dirigira de Joinville o sr. Ed. Schwartz a 14 do corrente, foi o sr. Superintendente deste municipio no dia 15 aguardar no Rio Vermelho a chegada dos illustres engenheiros srs. Campos Mello, fiscal, e Leite Ribeiro, chefe da construcção da E. F. S. Francisco Iguassú.

Delicadamente corresponderam esses srs. ao convite que o digno sr. major B. de Amorim lhes fora fazer,—para visitarem esta villa, e, sendo possivel, percorrerem a nova estrada de rodagem que liga Campo Alegre ao Rio Vermelho, em cuja direcção deverá desenvolver-se o Ramal ferro-viario, que é o objecto mais ardentemente sollicitado por esta importante zona.

Pontuaes ao rendez-vous marcado, aquelles dois amaveis cavalheiros srs. J. Faria e A. Gutierrez, aquelle ajudante do dr. Leite Ribeiro e este, o principal empreiteiro da S. Francisco-Iguassú.—no dia 16 ás 6 horas da tarde eram recebidos em Campo Alegre pelas

autoridades civis e pelos representantes do povo.

Após algum tempo de indispensável descanso, que os itinerantes tomaram em animada palestra, inquirindo, informando-se de variados assumptos referentes ao fim que os trazia a estas paragens, foi-lhes, pela Comissão Municipal, communicado achar-se prompta a refeição que lhes era offerecida.

A jovialidade dos visitantes, sua captivante communicabilidade enchia de satisfação a todos, quando, para completar a alegria geral, appareceu a briosa banda musical "Carlos Gomes," com seus sonoros accordes e empolgantes tocatas.

Os distinctos drs. Campos Mello e Leite Ribeiro encerraram o jantar brindando, em phrases de nimia gentileza, ao Municipio de Campo Alegre, *promettendo franco apoio ao seu justo desideratum*, respondendo assim às palavras de effusiva gratidão que em nome dos Campo-alegrenses lhes dirigira o dr. Santos Barreto, ponderando em relevo o incontestavel merecimento desses dignos Profissionais, e recommendando aos seus auspicios o incalculavel melhoramento que a Companhia S. Paulo Rio Grande e ac Governo Federal pede o municipio de Campo Alegre.

Bem cedo no dia 17 já os activos visitantes percorriam os principaes pontos des a pittoresca villa, demorando mais a sua excursão à bella *Cascata* do rio Turvo, que è ao mesmo tempo o nosso mais bello ornamento physico e o possante motor hydraulico dos dois principaes engenhos de beneficiar herva mate em Campo Alegre. Essa cascata que tem de altura util cerca de 60 metros, poderá talvez ainda ser aproveitada como propulsor das officinas da linha ferrea de S. Francisco-Iguassu, pois que, no caso de se construir o Ramal, seria impossivel achar-se localidade mais adequada áquelle fim, attendendo-se á salubridade do clima, ao baixo preço da mão d'obra, á variedade de madeiras de lei e a esse admiravel motor, que simplesmente hydraulico, ou transformado em

força electrica, seria applicado aos diversos aparelhos mechanicos das officinas que a S. Francisco Iguassu terá de montar na zona Serrana como o fez, attendendo ás vantagens similares existentes em Curityba,—a importantissima E. F. do Paraná.

—Terminada a excursão a comitativa dos engenheiros dirigio-se ao hotel donde seria o bota fóra.

A hora da despedida se aproximara, e todos via m com pezar distanciarem-se aquelles homens illustres que pelo talento e pela vasta concepção que mostravam de todos os verdadeiros interesses desta região, tornavam-se erodores do maior affecto e consideração da população campo alegrense.

O sr. dr. Leite Ribeiro, depois de haver colhido a maior somma possivel de dados sobre o movimento exportador e importador do commercio deste industrioso e rico Municipio, encarregou ao seu intelligente ajudante sr. Faria,—que fizesse com maior urgencia um rapido reconhecimento da zona que poderia ser percorrida pelo ramal ferro-viario do Rio Vermelho e Campo Alegre, afim de que, sendo viavel a idéa,—fosse dirigida á Companhia S. Paulo-Rio Grande a respectiva Representação da Municipalidade.

E é-nos gratissimo noticiar, que o infatigavel profissional que recebera tal incumbencia, depois de explorar os dois pontos que mais se prestam á passagem da linha ferrea em questão, e apoiando-se em diversas informações topographicas que lhe foram ministradas pelo engenheiro Santos Barreto, que com uma commissão municipal fora secundal- nesse afan—affirmou ser positivamente viavel a construcção almejada.

Essa solução peremptoria do habil auxiliar da confiança do dr. Leite Ribeiro, cumulo da maior e da mais natural satisfação a população desta villa, cuja administração municipal desde já está empenhada em organizar todos os elementos estatisticos para juntar à Representação á Companhia.

22—10—06. (Do correspondente)

O CANTA-GALLO

Distante 2 kilometros, mais ou menos, desta ridente e formosa S. Francisco acha-se o arrabalde dos Paulas, logar bellissimo e encantador, onde eu ia na infancia armar laços aos pintasilgos e correr, saltando alegremente por cima das moutas de herva, com os meus camaradas de então.

Entre o magestoso Pão d'Assucar, que ergue-se d'entre uma alcatifa de verdura, mostrando na vertente occidental a mais esplendida vegetação e na oriental um rochedo arido talhado quasi a pique, e á estrada larga e curva que conduz ás limpidas praias da Babitonga, existe um lugar denominado pelos camponios *Canta-Gallos*. Esse lugar é coberto por compactas moutas de *capim-serra* que, entrelaçando-se, firmam uma especie de muralha vegetal quasi inaccessible ao homem e onde têm seus ninhos enormes serpentes e outros reptis perigosissimos. O terreno que o circunda é alagadiço e não raro succede que sobre elle vegetem com exuberancia extensos arrozaes cultivados por lavradores pobres e onde as rolhas vão construir seus ninhos e arrulhar docemente nas madrugadas formosas de verão.

Aqui e alli, espalhados por essa pequena planicie, erguem-se frondentes *angazeiros*, cujos ramos compactos, cujas folhas extremamente unidas formam um esplendido e encantador docel que convida os transeuntes a descansarem sob a sua sombra para gezarem a enufrescura nas horas ardentes do dia.

E quem recusará esse convite da Natureza, sabendo que alli, ao som das notas harmonicas da passarada, ao farfarilhar da brisa nos capinaes, o espirito sente-se livre das peias da materia e esvoaça no espaço alegre, entusiasmado com a magestade soberba do quadro que se apresenta ás suas vistas?

Ah! eu me lembro cheio de saudade dos passeios que fazia a esses logares e recordo-me (como de um bello sonho) das doces horas que passei sob os *angazeiros* selvagens, colhendo os rouxos fructos da "mexeriqueira", arbusto que bem merece este nome, pois suas folhas deixam nas vestes que as tocam uma cor amarella difficil de extinguirse, e os seus fructos, muito doces, arroxeiam os labios de quem os come.

Mas, deixemos as divagações e retomemos o fio da nossa narração.

Como disse, o lugar que fica situado entre o morro do Pão d'Assucar e a es-

trada dos Paulas, é denominado pelos camponios Canta-Gallo; fal-a-me agora dizer porque lhe deram elles este nome.

E' tradição entre os moradores desse arrabalde que no Canta-Gallo achá-se escondido enorme thesouro e que nesse logar, á meia noite em ponto, um gallo vem desprender o seu monotonocanto, como que para indicar ao homem o pedaço de terra em que desconhecida mão escondeu as suas riquezas ou, como dizem outros, para indicar que allí existe alguma mina de ouro... E o camponio, que passa á meia noite no Canta-Gallo, si ouve cantar ao longe um desses gallinacos domesticos sente os cabellos arripiarem-se-lhe e apressa o passo para fugir do lugar em que suppõe existir tamanho thesouro, mas cuja posse só poderá ser adquirida após uma lucta desproporcionada. isto é, com o diabo...

Conto de fada ou tradição remota que degenerou com o ser repetida de geração em geração, o que é verdade, é que os habitantes dos Paulas, alegres e risonhos sempre, ao enfrentarem de noite com o lugar mysterioso, callam-se e continuam a passos largos o caminho para começarem a chorar novamente de joelhos de terem-no deixado alguns metros atrás...

Contaram-me esta lenda a 8 annos passados quando, após os folguedos sob os raios ardentes de um sol de Janeiro, eu descansava com meus compinheiros á sombra espessa de um angazeiro que erguia-se bem a prumo perto do Canta-Gallo.

Gravou-se em meu espirito de criança como uma historia verdadeira e eu conservei-a de memoria até hoje, após tantos annos, e cada vez que della me recordo, sinto a saudade infinda daquelle tempo ditoso, da minha infancia querida que passou.

Inhakity

CONSELHO MUNICIPAL

Attendendo ao appello que lhe foi dirigido pelo exmo. sr. dr. Abdon Baptista, vice-governador do Estado, em exercicio, o Conselho Municipal desta cidade, decretou no orçamento para o proximo

anno e nos mais que forem necessarios o auxill de 2% sobre a renda annual afim de ser construido na capital do Estado um asylo de alienados. Formulado o projecto pelos srs. conselheiros Sergio Nobrega e Manoel Alves da Costa, e submettido á votação e discussão, foi approvedo sem debates por unanimidade de votos, em sessão do dia 3 do corrente, motivo pelo qual o sr. Reinaldo Tavares, presidente do Conselho, passou ao exmo. sr. dr. vice-governador o seguinte telegramma:

"S. Francisco, 3-11-906.— Exmo. sr. dr. Abdon, governador. Florianopolis. — Votado ultima discussão hoje projecto auxiliando Estado dois por cento sobre renda para edificio alienados e verba no orçamento despeza calculada..... 400\$000. — Saudações. O Presidente Reinaldo Tavares."

Em resposta deste telegramma, foi lhe enviado o seguinte:

"Florianopolis, 4-11-906. — Presidente Conselho, S. Francisco. — Sciencie. Louvo e agradeço solicitude com que esse Conselho correspondeo meu appello votando 2% sua renda para auxiliar construcção asylo alienados. — Saudações cordiaes. Abdon Baptista."

GREMIO DAS FLORES

Para abrilhantar as festas com que este Gremio pretende solemnizar a passagem do seu primeiro anniversario foram organisadas as seguintes commissões:

De ornamentação:

Vicente Olavo S. Thiago
Manoel Gomes d'Albuquerque
Luiz Madeira

De recepção:

Odon de Franca
Virgilio Nobrega
Carlos Nobrega
Antonio Pedro
João Caldeira
Augusto Affonso
Adolpho Richilin
José Augusto Nobrega
Alfredo Soares
Gentil Trippia

Henrique Assumpção
Lydio Raposo
Antonio Raposo
Agostinho Olivet

De obsequios:

Sergio Augusto Nobrega
Sebastião Alves Camacho
Antonio Tavares de Souza
Dr. Leite Ribeiro
Bellarmino da C. Pereira
Leonidas Branco
Fernando de Carvalho
Arnaldo S. Thiago
Epaminondas d'Oliveira
Antonio Torquato de Castro
Arthur Raposo
Manoel D. de Carvalho
Luiz Araujo

Directores do salão:

Virgilio A. Nobrega
João Silveira de Souza.

Dos nossos bons amigos Avelino A. de Carvalho e F. G. Alves Nogueira, recebemos duas delicadas cartas, nas quaes trouxeram-nos as visitas de despedida, por ter de seguir aquelle para o Rio de Janeiro, e este para Florianopolis, onde vae fixar residencia.

Na capital do Estado falleceu ante-houtem a exma. esposa do sr. João Barboza, irmão do nosso amigo Lydio Martins Barbosa. A fallecida deixa 5 filhinhos menores que choram a falta do ente querido cuja voz não ouvirão mais para aconselhal-os e guiar-lhes os passos...

Ao seu esposo e á familia do nosso amigo sr. Lydio Barbosa "A Patria" envia sentidos pezames.

Quinta-feira, 8 do corrente, falleceu nesta cidade o sr. Luiz Antonio da Silva, official de sapateiro.

A' sua desolada familia as nossas condolencias.

Esteve neste porto, vindo directamente de Liverpool o paquete inglez Lime Branche, que seguira para o Chile com carregamento de herva-matte, procedente dos engenhos de Joinville.

Acha-se entre nós, vindo de Joinville, o sr. Adolpho Peixoto, socio do sr. Navarro.

Foi nomeado caixeiro despachante da importante filial da Casa Carl's Hoepeck & C. nesta cidade, o nosso amigo João Silveira de Souza. Parabens.

Chamamos a atenção de quem competir, para o modo por que se effectua a limpeza das ruas nesta cidade.

Este serviço que deve ser feito nas primeiras horas da manhã, ou à tarde, faz-se entre nós á mais ardente hora do dia, levantando desse modo nuvens de poeira que asphixiam os transeuntes, causando-lhe naturalmente grandes males, pois que esse dó das ruas é portador de muitos.

Consta que o paquete "Orion" do Lloyd Brasileiro e cujo commandante é o sr. Leopoldino Silva, bateu em uns recifes no porto do Recife, em Pernambuco, ficando ahí encalhado. Para safá-lo foi toda a carga posta n'agua sem entretanto conseguir-se o fim desejado.

Ha esperanças de fazel-o desencahar.

Passou hontem para o sul da Republica, em viagem até Montevideo o paquete "Saturno" do Lloyd.

O "Meta" segue para Florianopolis.

Chegou de Florianopolis pelo Meta o nosso amigo sr. Lucio Caldeira, deputado estadual.

Cumprimentamol-o.

SECÇÃO LIVRE

DESPEDIDA

F. G. Alves Nogueira e familia, não podendo fazerem suas despedidas por falta de necessario tempo, vem respeitosaente apresentar ás pessoas de suas relações, as suas despedidas, esperando em Florianopolis, onde vão fixar residencia, que determinem suas ordens.

Aproveito o momento para agradecer as imerecidas provas de attenção e cordialidade que sempre o bom povo de S. Francisco nos dispensou.

S. Francisco, 6 de Novembro de 1906.

Alistamento eleitoral

Pelos alistamentos eleitoraes procedidos neste municipio nos annos de 1905 e 1906 foram alistados 636 eleitores, sendo: do antigo portodo, republicano 345 e do federalista 293.

Despedida

O abaixo-assignado retirando-se temporariamente para o Rio de Janeiro e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e conhecidos, despede-se por meio desta offerecendo os seus serviços n'aquella capital.

S. Francisco, 4 de Novembro de 1906.

Arclino A. Carvalho

GREMIO DAS FLORES

De ordem da senhorita Presidente, aviso as sras. socias e suas exmas. familias que, a festa com que este Gremio solemnizará a passagem do seu 1.º anniversario, constará de dous bailes, sendo o primeiro na noite de 15, precedido por uma sessão solemne para empossar directoria eleita e o segundo na noite de 17.

S. Francisco, 10--11--906.

A 2ª secretaria
Maria J. Pereira e Albuquerque

EDITAES

Imposto de Capital

De ordem do cidadão Administrador desta Mesa de Rendas e em virtude da lei n. 175 de 1895 e alterado pelas leis ns. 458 de 1900, 547 ds 1902 e 562 de 1903, faço publico para conhecimento dos interessados, que até 22 de Dezembro proximo vindouro, devem os srs. proprietarios ou occupantes do solo, e todos aquelles sobre quem o imposto recahe, a virem declarar por escripto o valor de seus haveres tributaveis sob pena de multa de 20\$000 e ser feito o lançamento a revelia do interessado. As declarações referidas poderão ser enviadas a esta Repartição, independentemente do comparecimento da parte.

Mesa de Rendas Estaduaes de São Francisco, 23 de Outubro de 1906.—O escrivão, *Christiano A. da Costa Pereira*.

Ministerio da Marinha

Fharol da Ilha da Paz — S. Catharina

De ordem do sr. Almirante Ministro da Marinha, co vido os herdeiros de João Joaquim Borges e quaesqter outros que se julguem com direito aos terrenos da Ilha da Paz, no Estado de Santa Catharina, escolhido por este Ministerio para a montagem de um pharol, a apresentar a esta Repartição ou as capitancias de S. Paulo e Santa Catharina, os documentos de posse dos terrenos e propostas para sua venda ao Governo, afim de que se resolva sobre a respectiva compra ou desapropriação nos termos da Lei.

Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, 20 de setembro de 1906. (Assignado) O Director Geral, *Henrique Rodrigues Nóbrega*.

Industrias e profissões

De ordem do cidadão Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados, que, achando se concluido o lançamento do imposto de industrias e profissões para o exercicio de 1907, os que se julgarem prejudicados podem dirigir suas reclamações ao cidadão administrador, até o dia 30 de Novembro proximo vindouro.

Mesa de Rendas Estaduaes de São Francisco, em 25 de Outubro de 1906.—O escrivão, *Christiano A. da Costa Pereira*.

ANNUNCIOS

Vende-se uma espaçosa casa com bons commodos para moradia e negocio, sita á rua Fernandes Dias, perto da Ponte da Pedreira, nesta cidade; a tratar com Graciano Pereira.

VENDE-SE uma chacara no lugar denominado Rocio, deste municipio. Informações nesta typographia.